

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

Formação e Educação para enfrentar os conflitos socio-ambientais no quadro da CPLP

Carlos Vales

Centro de Extensión Universitaria e Divulgación Ambiental da Galiza

Palavras chave: problemas sócio-ambientais, ambiente, educação ambiental, centro de referência, lusofonia

Os conflitos ambientais assumem uma importância crescente porque afectam a qualidade de vida de pessoas e sociedades e têm o potencial de gerar conflitos internacionais. Tendo em conta a gravidade destes desafios, a educação ambiental é apresentada como uma das ferramentas com capacidade para contribuir para a resolução de problemas sócio-ambientais e formar pessoas e comunidades para enfrentarem desafios futuros. A educação ambiental conta com quadros de referência internacionais já consolidados, tal como o Congresso Latino-Americano sobre Educação Ambiental, que, ao longo das últimas décadas, tem reunido no México, Venezuela, Cuba, Brasil e Argentina. No âmbito deste Congresso, consolidou-se uma rede de colaboração lusófona com a participação da Galiza, na medida em que existe uma convergência entre a Galiza e o mundo lusófono. Esta convergência materializou-se na organização, em 2007, do primeiro Congresso sobre Educação Ambiental dos países lusófonos e a Galiza, que se realizou em Santiago de Compostela e teve continuidade em 2010, com um segundo Congresso realizado em Cabo Verde.

O Primeiro Congresso em Santiago contou com a participação de representantes da sociedade civil e de administrações governamentais da área de educação e ambiente provenientes de todos os países da CPLP (para além da Galiza). No Congresso foram abordados todos os problemas ambientais mais importantes à escala global, alterações climáticas, perda de biodiversidade e políticas de sustentabilidade ambiental.

Abriu-se assim uma oportunidade de cooperação, assistida pelos laços culturais e históricos da lusofonia no domínio da formação ambiental, concepção de políticas ambientais e partilha de recursos e capacidades, nomeadamente através da criação de centros nacionais de referência em educação ambiental. A experiência adquirida pela CEIDA poderá constituir um bom exemplo para começar.

Carlos Vales – Gestor do *Centro de Extensión Universitaria e Divulgación Ambiental de Galicia* (CEIDA). Professor de Biologia e Geologia. Membro da Comissão de Educação e Comunicação do *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), da *World Conservation Union*. Membro do Concelho Cultural Galego na área de Sociedade, Ciência e Tecnologia.